CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 73/19

Concede a **Medalha** Zumbi dos Palmares ao ator Antônio Luiz Sampaio Pitanga.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha Zumbi dos Palmares ao ator Antônio Luiz Sampaio Pitanga em reconhecimento ao seu incansável e benéfico trabalho artístico e à grande contribuição para a cultura da Bahia e do Brasil, ao longo dos últimos 59 anos.

Art. 2º. A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da Medalha, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 03 de junho de 2019.

GERALDO JUNIOR

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.

JUSTIFICATIVA

Considerado um dos grandes gênios da dramaturgia brasileira, Antônio Luiz Sampaio Pitanga, ou simplesmente Antônio Pitanga, completará 80 anos no próximo dia 06 de junho. Dono de uma capacidade criativa e habilidade para fazer arte e representar extraordinárias, o ator do Cinema Novo, tantas vezes homenageado e aclamado pelo público, colegas de profissão e críticos, continua construindo seu legado com a mesma paixão e jovialidade, com a mesma força e sorriso largo que marcaram muitas gerações.

Havia completado 51 anos do ocaso formal da escravidão, e a eclosão da segunda guerra mundial se aproximava, mas Salvador era presenteada com a chegada de um novo rebento descendente da população negra aquilombada e resistente, que depois ingressaria na Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia para aprimorar o dom nobre e protagonizar grandes obras no teatro, cinema e televisão. O aforismo "baiano não nasce, estreia" é perfeitamente aplicável ao filho de Dona Maria da Natividade, o soteropolitano do Pelourinho, o filho ilustre da cidade de Salvador, Antônio Pitanga.

Ator versátil e afeito a desafios, Pitanga se torna uma figura singular na história do Cinema Novo. Suas interpretações nos filmes de Glauber Rocha e Cacá Diegues, por exemplo, revelam um profissional dedicado, sofisticado e firmemente comprometido em enfrentar o racismo e as mazelas da estrutura social excludente e envergonhada de si. A presença de Antônio Pitanga nos palcos e nas telas de cinema busca subverter a ordem, destruir conceitos enrijecidos, atrofiados, ao tempo em que ajuda a tecer os novos horizontes e constituir uma rede de transformações condizentes com a era do conhecimento, da economia criativa e da igualdade substantiva para a maioria do povo; gente indígena e negra.

Pitanga orgulha a Bahia pelo trabalho que realiza, pelo compromisso que tem com as questões vinculadas à defesa dos direitos humanos, ao acesso e promoção da cultura, e por ser um exemplo de pai. Seus filhos Camila Pitanga e Rocco Pitanga são dois

grandes artistas com reconhecimento nacional e seguem a trajetória de engajamento pela democracia e do desenvolvimento do povo brasileiro.

Ao lado da sua companheira, a ex-governadora do Rio de Janeiro e atual deputada federal, Benedita da Silva, Antônio Pitanga inspira as novas gerações por ser um vanguardista no campo da arte e um sujeito de fortes e avançadas posições no campo político, tendo com princípio apoiar as pessoas mais fragilizadas social e economicamente. Pitanga é um lutador das políticas de promoção da igualdade racial e de combate ao racismo.

Participante do movimento negro, Antônio Pitanga iniciou a atuação política no Centro Popular de Cultura da União Nacional dos Estudantes (CPC/UNE). Nessa linha, foi eleito vereador na capital fluminense e chegou a exercer cargo de Secretário de Estado no Rio de Janeiro. Atualmente é conselheiro do Centro Brasileiro de Informação e Documentação do Artista Negro (CIDAN).

Em seu vasto e rico currículo, destacam-se as seguintes obras antológicas: "Bahia de Todos os Santos" (1960), "A Grande Feira" (1961), "Barravento" (1962), "Ganga Zumba" (1964), "A Grande Cidade" (1966), "Câncer" (1968), "Na Boca do Mundo" (1978), "Apolônio Brasil - O campeão da alegria" (2003), "Garotas do ABC" (2004), "Zuzu Angel" (2006), "O homem que desafiou o diabo" (2007).

Na TV, Pitanga já participou de mais de 40 novelas como: Jerônimo, o Herói do Sertão (1972); Tenda dos Milagres (1985); A Próxima Vítima(1995); O Clone (2001); e Celebridade (2003). No cinema, além de atuar, dirigiu filmes como o longa-metragem "Na Boca do Mundo" (1979), considerado um marco no Cinema Negro brasileiro. Ele já fez mais de 50 filmes e mais de 30 novelas, com destaque na TV Rio, TV Tupi e TV Globo.

Para coroar seus 80 anos, o ator lançou no último dia 30, em Salvador, o espetáculo inédito Embarque Imediato, dirigido por Márcio Meirelles, com texto de Aldri Anunciação, que promove um debate sobre identidade e diáspora africana. A montagem coloca pela primeira vez em cena Antônio Pitanga e seu filho, o ator Rocco Pitanga, e também conta com a presença virtual de Camila Pitanga, que dá voz aos textos em off da montagem e aparições em vídeo.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.

Antônio Pitanga é "um negro em movimento", conforme consignou a Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra em 2019. Um movimento vivo, arrebatador e em permanente transformação. Motivo pelo qual o Brasil o ama e a Bahia se sente feliz por ter um filho tão querido, respeitado, que não esqueceu as origens e que faz questão de ressaltar o orgulho pela terra-mãe.

Diante do exposto, INDICO o ator e diretor Antônio Luiz Sampaio Pitanga para receber a Medalha Zumbi dos Palmares em face da trajetória de luta em favor da arte, da cultura, da democracia e do desenvolvimento econômico e social para o povo baiano e brasileiro. Assim, solicito o apoio dos nobres parlamentares da Câmara Municipal de Salvador a fim conceder esta grande honraria no ano em que Antônio Pitanga completa oito décadas de vida e amor pela nossa terra.

Salvador, 03 de junho de 2019 .

GERALDO JUNIOR